

instalado, incorporar os acervos do Arquivo Histórico e do setor de iconografia, além de realizar levantamento de dados sociais, com vistas ao planejamento das ações do conjunto do Departamento de Cultura, bem como para sua avaliação.

A Divisão de Bibliotecas tinha como objetivo principal a formação de leitores e de cidadãos. Mário de Andrade (*apud* BARBATO JR., 2004) acreditava que “a disseminação, no povo, do hábito de ler, se bem orientada, criará fatalmente uma população urbana mais esclarecida, mais capaz de vontade própria, menos indiferente à vida nacional”. Para tanto, além de manter e ampliar a Biblioteca Municipal e abrigá-la em novo edifício tecnicamente adequado, foi necessário implantar uma *rede* composta por bibliotecas de bairros, algumas delas com acervos circulantes, bibliotecas infanto-juvenis, associadas às escolas e parques infantis, e bibliotecas ambulantes, que funcionariam em peruas adaptadas e circulariam pelas regiões ainda não servidas pelos novos equipamentos. Para a implementação do projeto era preciso formar mão-de-obra especializada e, para isso, foi criada uma Escola de Biblioteconomia, que funcionava anexa à Biblioteca Municipal. A escola foi patrocinada pela Fundação Rockefeller e mantida pelo governo municipal e, a partir de 1940, foi incorporada à Escola de Sociologia e Política, como curso superior e encontra-se em atividade até hoje.

A Divisão de Educação e Recreio era voltada para a educação não-escolar e seus parques infantis destinavam-se aos filhos da família operária, com a finalidade de evitar que as crianças ficassem na rua durante a jornada de trabalho dos pais. Os parques mantinham educadores sanitários, instrutores de ginástica, recreacionistas, médicos e dentistas e desenvolviam atividades de ginástica, jogos, leitura, música, dança e desenho. A instalação dos parques infantis foi planejada a partir dos dados socioeconômicos levantados nas pesquisas realizadas pela Divisão de Documentação Histórica e Social. O plano era instalar 60 parques infantis e 50 campos de atletismo e piscinas públicas, no prazo de dez anos.

Durante os três anos de gestão de Fábio Prado na Prefeitura, foram efetivamente implantados três parques infantis – um no Ipiranga, outro na Lapa e mais um em Santo Amaro –, além da inserção da unidade do Parque D. Pedro II, preexistente, no programa da Divisão de Educação e Recreio. Ao final da gestão, em 1938, outras quatro unidades estavam com a construção finalizada e 46 encontravam-se em projeto.<sup>4</sup>

Assim como aconteceu no processo de implantação das bibliotecas nos bairros e dos parques infantis, toda a gestão do Departamento se fez a partir de ações de planejamento desenvolvidas pela Divisão de Documentação Histórica e Social, em parceria com a Escola Livre de Sociologia e Política. Um elenco importante de estudos foi realizado durante seu período de atuação, visando tanto estabelecer as metas e os locais das ações do próprio Departamento, como identificar o público usuário dos espaços criados pelas diferentes divisões, caracterizando e mapeando dados sobre a população e a cidade de São Paulo. Competia à Divisão de Documentação, além de preservar os documentos históricos da cidade de São Paulo, alimentar o Arquivo Histórico e a seção de iconografia e promover o levantamento das situações sociais e econômicas do município, publicando mapas e dados estatísticos que permitissem traçar um retrato do município em todos os campos de atividade. A Divisão realizou pesquisas sobre o nível de vida na cidade para subsidiar estudos e soluções racionais dos problemas sobre produção, consumo, transportes, assistência e habitações coletivas. Foram estabelecidos convênios com o Centro de Pesquisas Sociais do Instituto de Educação, com a Universidade de São Paulo, com os institutos Biológicos, Butantã e Agrônomo de Campinas e com a Santa Casa. Desenvolveram-se trabalhos sobre saúde e limpeza públicas, padrão de vida dos operários da Prefeitura e pesquisas demográficas com dados por quarteirão, que resultaram em mapas de ocupação do solo urbano, além de levantamentos sobre abastecimento e custo de vida. Procedeu-se, também, à organização do cadastro de contribuintes e de nomes de ruas e à